CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 1.654/80 (Proc. DRECAP-2 nº 990/80)
INTERESSADO : EEPG "ERMELINO MATARAZZO" - CAPITAL
ASSUNTO : Regularização da vida escolar de MOYSÉS EIMESCANY
SANTANA.
RELATOR : Cons. ROBERTO MOREIRA
PARECER CEE Nº 1412 /81 - CEPG - Aprov. em 2 / 9 / 8 1

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

A Senhora Diretora da Escola Estadual de Primeiro Grau "Ermelino Matarazzo", desta Capital, dirigiu-se à Senhora Supervisora de Ensino da 9ª DE para encaminhar o processo de convalidação de estudos e atos escolares de MOYSÉS ELMESCANY DE SANTANA, tendo em vista a necessidade de pronunciamento deste Conselho.

De acordo com as informações da Senhora Diretora e das demais peças deste protocolado, a vida escolar do aluno em questão apresenta os seguintes dados:

1. De 1973 a 1975 cursou as três primeiras séries do 1º grau na EM de 1º Grau "Prof. Honorato Filgueiras", em Belém, Est. do Pará. (fls. 16).

2. Em 1977 foi matriculado na EM de 1º Grau "Octávio Mangabeira", de Ermelino Matarazzo, nesta Capital, sendo retido ao final do ano (fls. 16).

3. Em 1978 foi matriculado, indevidamente, na 5ª série do 1º Grau na EEPG "Ermelino Matarazzo". Para essa matrícula o aluno rasurou todos os registros de aproveitamento contidos no histórico escolar, rasurando também a observação quanto à série a que tinha direito. Às fls. 06 do Processo SE - DRECAP - 2 nº 00990/80, apenso, pode-se verificar com clareza tais rasuras. Neste ano foi aprovado na 5ª série.

4. Em 1979, na mesma Escola, foi matriculado na 6ª série, tendo sido também promovido (fls. 10).

5. Em 1980, embora não conste explicitamente no processo, deve ter cursado a 7ª série.

A Senhora Diretora procurou justificar o ocorrido dizendo:

" ... devido ao excesso de trabalho que existe na Secretaria da Escola, pois, na época, com 76 (setenta e seis) classes

PROCESSO CEE Nº 1.654/80 - PARECER CEE Nº 1412 /81

e 04 (quatro) períodos, contávamos somente com 01 (hum) escriturário e o secretário para atender toda a demanda do serviço; o histórico foi anexado ao prontuário do aluno sem que fosse notada a irregularidade, e o aluno matriculado na 5ª série do 1º Grau.

- No ano de 1979, a Escola ficou de maio a dezembro sem o secretário e somente com os escriturários que, embora agora em maior número eram inexperientes, pois foram em sua maioria admitidos no 2º semestre de 1978. A irregularidade foi assim constatada no final do ano letivo de 1979 ... " .

A 9ª Delegacia de Ensino solicitou providências no sentido de recolher dados para discernimento de dúvidas quanto à vida escolar do aluno, encaminhando, posteriormente, o processo à DRECAP -2. Esta analisou a situação nos seguintes termos (fls. 22):

" ... O interessado contava, na época, 12 anos de idade e tudo leva a crer que, apesar da pouca idade, sentiu necessidade de buscar uma solução para o impasse criado pela reprovação na 4ª série, não titubeando em usar de um ardil para dar seqüência a seus estudos, iniciados já com 1 (um) ano de atraso (8 anos em 1973) e a interrupção entre as 3ª e 4ª séries, de um ano, também (1976). Por outro lado a retificação grosseira que fez um seu Histórico Escolar, não poderá ter passado despercebido aos funcionários encarregados das matrículas, aos quais cabia cercar, esta solução pueril encontrada pelo interessado para resolver o que, para ele, parece ter-se configurado em um grande problema a ser superado. Há que se concluir ainda que, apesar do descuido ou melhor da omissão de aludidos funcionários, não podem os mesmos ser acusados de má fé ou dolo, restando aceitar a tese do despreparo e do acúmulo de serviços alegados pela Direção da Escola."

A seguir, omitiu o seguinte parecer conclusivo: "Em face do exposto e de tudo o que mais consta no presente protocolado, propomos a remessa ao egrégio Conselho Estadual de Educação, para convalidação, em caráter excepcional, da matrícula do interessado na 5ª série do 1º Grau bem como de seus atos escolares subsequentes."

De sua parte, a COGSP, após analisar essa irregularidade de vida escolar, concluiu: "Diante do exposto, somos por acolher a proposta da DRECAP-2, encaminhando-se o protocolado ao Colendo Conselho Estadual de Educação, com sugestão de convalidação da matrícula do aluno na 6ª série e dos atos escolares por ele praticados posteriormente " (fls. 24)

A seguir o processo foi enviado a este Conselho por intermédio do Gabinete do Senhor Secretário de Estado da Educação.

2. APRECIACÃO :

A irregularidade da matrícula de MOYSÉS ELMESCANY DE SANTANA na 5ª série do 1º Grau na EEPG "Ermelino Matarazzo" está claramente caracterizada, pois o aluno usou documentos inteiramente rasurados. A sua matrícula correta deveria ocorrer na 4ª série, em razão de sua reprovação nessa série no ano letivo anterior.

AS falhas administrativas da Escola, no caso, também já estão caracterizadas, como mostrou a Senhora Diretora. Caberá à autoridade própria da Secretaria de Estado da Educação julgar as justificativas apresentadas.

Devemos considerar que o aluno, nascido a 12/08/1965, embora menor, estava ciente do ato irregular que estava praticando, pois alterou todas as notas do histórico escolar e alterou também a referência da série em que deveria se matricular. Como prosseguiu seus estudos de 5ª e 6ª séries, em 1978 e 1979, não caberia fazê-lo voltar para cursar novamente a 4ª série.

II - CONCLUSÃO

Em face do exposto, convalida-se a matrícula de MOISÉS ELMESCANY DE SANTANA na 5ª série do 1º Grau da EEPG "Ermelino Matarazzo", desta Capital, 9ª DE, em 1978, bem como os atos posteriormente praticados.

São Paulo, 24 de junho de 1981

a) Cons. ROBERTO MOREIRA
Relator

III - DECISÃO DA CÂMERA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os Nobres Conselheiros Amélia Americano Domingues de Castro, Gérson Munhoz dos Santos, Jair de Moraes Neves, Honorato De Lucca, Joaquim Pedro Vilaça de Souza Campos e Roberto Moreira.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 24 de junho de 1981

a) Cons. JAIR DE MORAES NEVES
Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 2 de setembro de 1981

a) Cons°. MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES

Presidente